



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

**À Decania do CCS/UFRJ**

**À CPA UFRJ**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IESC, estabelecida pela Congregação do IESC reunida no dia 19/10/2020, encaminha a seguir o Relatório da Unidade 2021/2022.

Para realização deste documento, a CPA contou com a colaboração de diversas áreas do instituto, que forneceram informações necessárias ao seu preenchimento: Direção do IESC, Direção Adjunta de Graduação, Direção Adjunta de Pesquisa, Direção Adjunta de Extensão, Direção Adjunta de Administração; Coordenações dos Cursos de Graduação em Saúde Coletiva, de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; da Coordenação de Estágios, das representantes dos estudantes na CPA, da COAA, da Biblioteca e da Gerência de Informação do instituto.

Consideramos que o esforço conjunto do Instituto e desta comissão adicionou melhorias ao processo de construção deste segundo relatório. No entanto, entendemos que o desenvolvimento de um planejamento estratégico e avaliação de indicadores de forma recorrente para 2022, possibilitará uma avaliação efetiva ao final do referido ano.

Atenciosamente,

### **CPA IESC**

- Profa. Natália Santana Paiva (Titular docente - Presidente)
- Profa. Thatiana Verônica Rodrigues Barcellos Fernandes (Suplente docente)
- Técnica de Assuntos Educacionais Fátima Gonçalves (Titular técnica administrativa)
- Pedagoga Adriani Pinheiro (Suplente técnica administrativa)
- Discente Ana Caroline Vial de Oliveira (Titular discente)
- Discente Marina Fagundes Gueiros (Suplente discente)



<b>Unidade respondente:</b> INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA	<b>Centro/Campus:</b> CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (FUNDÃO)
---	---

### 1. Ações desenvolvidas no combate e mitigação aos efeitos da COVID 19

Desde o início da transmissão comunitária da Covid-19 no Brasil, em março de 2020, o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) adotou medidas preventivas dirigidas à efetiva implantação do isolamento social, determinando o fechamento das instalações físicas do Instituto e a adoção do modo remoto de trabalho para a execução das atividades acadêmicas e administrativas, mantidas presencialmente apenas a manutenção da sede e as atividades práticas da Residência. Por meio da Gerência de Informação o corpo social foi instruído quanto ao uso de diferentes ferramentas de comunicação por via remota, seguindo estritamente as recomendações dos colegiados superiores da UFRJ (CEG, CEPG, CEU e CONSUNI) quanto ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mediante solicitação, foi autorizado o empréstimo de equipamentos de informática para os servidores. Sob a coordenação dos cursos de graduação e de pós-graduação, as atividades acadêmicas foram mantidas assim como o apoio aos estudantes, incluindo situações relacionadas à saúde mental e de ordem socioeconômica intermediadas pela COAA. No IESC, foram constituídos os Grupos de Trabalhos (GTs) de Ensino, Pesquisa e Extensão no IESC frente a pandemia de Covid-19 (PORTARIA N° 5156 DE 24 DE JULHO DE 2020) e o das condições de infraestrutura para as atividades do IESC frente a pandemia de Covid-19 (PORTARIA N° 5157 DE 24 DE JULHO DE 2020), ambas com representantes de estudantes, técnicos administrativos e professores, com a finalidade de subsidiar “Ações de Apoio Estudantil do IESC”. Os GTs elaboraram um questionário acerca do “contexto socioeconômico” dos discentes da Graduação em Saúde Coletiva (GSC), realizaram o “Levantamento de Informações para apoiar a elaboração do Plano de Retorno Gradual às Atividades Presenciais do IESC”, elaboraram o “Plano de Retorno Gradual das Atividades Teórico-Práticas de Ensino e Extensão da Graduação em Saúde Coletiva” e avaliaram os espaços físicos da Unidade pelo aplicativo acesso seguro UFRJ. Mais recentemente, com a retomada do modo presencial, o Instituto vem adaptando as instalações físicas e organizando a ocupação do IESC considerando as normas de biossegurança com vista à redução de riscos. Em 2021-2, as atividades práticas das disciplinas de Atividades Integradas em Saúde Coletiva (AISC) 6, 7 e 8 da Graduação em Saúde Coletiva retornaram ao presencial e algumas disciplinas teóricas se preparam para realizar atividades presenciais no Instituto, assim como as ações de extensão, sendo elas: “Apoio às ações de vigilância epidemiológica no enfrentamento da epidemia de COVID 19”; “Comunicação em saúde: ações da vigilância epidemiológica no enfrentamento da pandemia de COVID 19; “Informações de qualidade sobre SARS-Cov-2



para jovens e estratégias de diálogo.”; “Uma imagem, uma mensagem ... expressões de profissionais de saúde no contexto do Covid 19.”

## **2. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8**

### **i) Relatório da UNIDADE**

Na GSC não houve planejamento estratégico nem avaliação institucional; Coordenação do Curso, equipe da Secretaria Acadêmica e Direção Adjunta de Graduação se reúnem semanalmente verificando a realização das tarefas estipuladas semanalmente, bem como as demandas recebidas por e-mail e via SEI, também semanalmente. Decisões que demandaram maior articulação foram tomadas reunindo eventualmente a Direção do Instituto, a Direção-adjunta de Graduação e a Coordenação, envolvendo também de forma frequente a Coordenação de Estágios e, esporadicamente, outras Direções-adjuntas. A ComGrad do curso também foi responsável pela tomada de decisões mais relevantes como órgão máximo do curso. Devido ao calendário exíguo de atividades com diminuto intervalo de tempo entre os períodos letivos e as dificuldades para gestão em contexto de trabalho remoto, o trabalho da Coordenação se dedicou a manter a gestão das atividades do curso em andamento. A Direção do Instituto junto com a Representação de Inovação do IESC iniciou o processo de articular inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do PPGSC-UFRJ, o modelo de planejamento e gestão das ações empreendidas pelo PPGSC-UFRJ, tradicionalmente envolve o permanente diálogo entre 3 instâncias do programa: Colégio de Doutores, Comissão Deliberativa e Representação Discente. Cabe a Coordenação do Programa, em colaboração com a Comissão de Pós-Graduação, propor ao Colégio de Doutores metas de curto, médio e longo prazo, bem como as ações para alcançá-las. O Colégio de Doutores avalia as proposições da coordenação e autoriza, ou não, suas execuções. Este modelo possibilita que as políticas acadêmicas propostas pela coordenação sejam pactuadas coletivamente de forma compartilhada e a divulgação das ações implantadas para o melhor desenvolvimento do curso são publicadas no site do Programa e por mensagens enviadas via e-mail para todo o Corpo Social. Na RMSC os dispositivos que o Programa dispõe para discussão do planejamento e avaliação visando o contínuo aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e administrativas incluem o colegiado do Núcleo Docente Estruturante – NDE, as tutorias coletivas e os seminários de prática. Ao término do curso, os egressos também fazem uma avaliação de aspectos relacionados à infraestrutura ofertada na instituição e nos cenários de prática, conteúdo de disciplinas, método de ensino, aproveitamento/qualidade das tutorias e preceptorias, bem como a experiência de elaboração dos Trabalhos de Conclusão.



### **ii) Análise das Informações**

A GSC manteve seu funcionamento regular. Foram oferecidas todas as disciplinas necessárias, inclusive as práticas. Para o período 2021.2, foram viabilizadas com a Coordenação de Estágios as disciplinas práticas presenciais, dando sequência ao retorno gradual. Os Colegiados funcionaram regularmente durante o ano de 2021. Todavia, seria fundamental traçar em 2022 um Planejamento Estratégico. Na PPGSC, em 2021, as ações acadêmicas se restringiram ao acompanhamento do desempenho dos alunos com a participação nas disciplinas e avaliação, como também a prevenção da evasão durante o período de aulas exclusivamente remotas. A Comissão Deliberativa continuou a se reunir duas vezes por mês para não haver acúmulo de situações a serem discutidas. Na RMSC algumas iniciativas para aprimoramento e processos administrativos e de acompanhamento pedagógico foram feitas, ainda que com alcance limitado em virtude do déficit de professores, em especial, no contexto da pandemia. A ameaça de corte do financiamento pelo Ministério da Saúde em virtude da não renovação do Termo de Cooperação é atualmente a questão mais urgente e que ameaça a continuidade do Programa em 2022.

### **iii) Ações a Desenvolver**

No CGSC a proposta é continuar e aprofundar a articulação das disciplinas e atividades dos graduandos com: as atividades de pesquisa; os projetos de extensão; e o sistema público de saúde. Executar novas demandas: renovação do Curso junto ao MEC; mapear os campos de estágio e de práticas; mapear egressos do curso e suas atividades profissionais; avaliação regular do curso; planejamento da Secretaria Acadêmica do curso. No PPGSC em 2022 haverá a reorganização da Comissão Deliberativa em consequência da troca dos Docentes da Coordenação. Esta medida se deve ao fato de já ter se esgotado o tempo previsto no Regimento do PPG e os integrantes da Coordenação ainda não terem sido escolhidos e referendados pelo Colégio de Doutores. Em princípio, serão necessárias reuniões para esta definição e para uma reformulação curricular. Na RMSC a articulação, junto à COREMU e outros Programas de Residência do Rio de Janeiro também ameaçados pelo corte de financiamento do Ministério da Saúde, para maior poder de reivindicação; busca de outras fontes de financiamento; desenvolvimento de mecanismos para aprimoramento das tutorias; reforço do corpo docente; instituição de atas de reuniões e tutorias, para além de relatórios regulares sobre as atividades realizadas e desafios nos cenários de prática.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Na GSC foi possível executar a continuidade da inserção prática dos estudantes na rede pública de saúde, de forma remota e presencial. Em particular, foram estabelecidas relações com a nova gestão da Secretaria Municipal de Saúde para receber os estudantes. Houve iniciativas articuladas de ensino, pesquisa, inovação



e extensão, embora não haja uma avaliação da sua extensão ou resultado. Na PPGSC foi considerado o maior desafio, em 2020, a integração entre as linhas de pesquisa para que os projetos de pesquisa possam ter uma maior abrangência, não foi efetivado e a criação de Comissões para traçar a autoavaliação do PPGSC para fazer um diagnóstico dos principais desafios do PPGSC não foram efetivados devido, acredita-se, às dificuldades relacionadas ao isolamento social e ao trabalho remoto. Na RMSC foram estabelecidos prazos, fluxos e rotinas para organização da documentação necessária aos processos de encerramento de turma; criação de um repositório virtual de documentos e processos de turmas egressas e vigentes; definição de prazos para inserção de notas no SIGA e vinculação precoce à orientadores de TCR.

### **3. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1**

#### **i) Relatório da UNIDADE**

O IESC objetiva a promoção da inclusão e a formação de cidadãos por meio da educação superior profissional e científica no campo de conhecimento da Saúde Coletiva. Igualmente objetiva a geração, difusão e aplicação de conhecimentos e inovações neste campo, contribuindo para a promoção da saúde e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, em consonância com o projeto da Reforma Sanitária brasileira. Para o desenvolvimento da Saúde Coletiva, o IESC articula extensão, inovação e pesquisa com ensino através de seus três cursos principais. O Objetivo do Curso de Graduação em Saúde Coletiva é o de formar profissionais sanitários de alto nível que contribuam com o Sistema de Saúde Brasileiro em todos níveis e atividade pertinentes à profissão; Perfil de ingressantes: jovens interessados na área de saúde com interesse em formação multidisciplinar e orientada por princípios éticos vinculados ao direito à saúde e às políticas a ele vinculadas. Perfil do egresso: sanitário com sólida formação teórica e técnica e experiência prática capaz de atuar em diversos campos profissionais, particularmente no Sistema Único de Saúde (SUS), e, também com capacidade de pesquisa. Os campos de prática e problemas apresentados ao longo da formação buscam preparar o estudante para conhecer e resolver problemas de saúde da população fluminense e do sistema de saúde no estado do Rio de Janeiro. O objetivo geral do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFRJ (PPGSC-UFRJ) é a formação qualificada para a docência para todos os níveis de ensino, para a pesquisa na área de Saúde Coletiva e para a formação de recursos humanos qualificados para a academia e mercado não acadêmico, em particular para o Sistema Único de Saúde; e fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação. O PPGSC-UFRJ tem uma área de concentração, Saúde Coletiva, e 11 linhas de pesquisa que estruturam os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos em Saúde Coletiva. Os cursos de Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva contam com 52 discentes no Mestrado e 97 no Doutorado. Destes alunos do Doutorado, 18 são integrantes do projeto DINTER entre os Programas de Pós-Graduação em Saúde



Coletiva do IESC/UFRJ e em Saúde, Ambiente e Trabalho/FMB/UFBA. O PPGSC constitui um programa com conceito 5 na CAPES. Já na Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva (RMSC) a carga horária do curso é dividida em 20% para disciplinas teóricas e 80% para treinamento em serviço. Nos cenários de prática os residentes são supervisionados por um profissional do serviço, tendo ainda um docente – tutor de referência. As reuniões de tutoria coletiva são espaços destinados à problematização e mediação de questões advindas da prática nos serviços. Espera-se que a experimentação de problemas reais da rotina do SUS e a articulação dessa vivência com o componente teórico do currículo, contribuam para formar profissionais amplamente alinhados às demandas da rede regional e nacional.

### **ii) Análise das Informações**

Em 2021 mantivemos a comunicação sobre as atividades do curso com a comunidade do IESC, em particular com os estudantes da graduação. Buscou-se ganhar convergência e sincronia das atividades do IESC. A representação de inovação do IESC teve participação ativa nas atividades do InovaCCS. Espera-se em 2022 aumentar as oportunidades formativas para graduação e pós-graduação na temática inovação. Já no Mestrado e Doutorado, a participação em projetos de pesquisa coordenados pelos docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva com a integração de alunos da Residência Multiprofissional e da Graduação em Saúde Coletiva tem proporcionado uma visão de todos os aspectos planejados nos objetivos do PPGSC-UFRJ, alguns deles com a participação de Linhas de Pesquisa diversas proporcionando o conhecimento interdisciplinar. Na RMSC a adoção do ensino remoto e de escalas para rodízio das equipes nos cenários de prática limitou o entrosamento dos residentes com professores e com as equipes técnicas dos serviços, assim como reduziu a diversidade das experiências práticas, envolvendo quase exclusivamente questões relacionadas à Covid-19. O aporte de mais professores para atuar na tutoria de forma mais particularizada e entrosada com o campo prático é um ponto que espera-se melhorar em 2022.

### **iii) Ações a Desenvolver**

Em 2022, dentre as ações que estão previstas para serem desenvolvidas destacamos: No curso de graduação de Saúde Coletiva propõe-se o levantamento de informações para o conhecimento do perfil dos ingressantes; acompanhamento sistemático dos estudantes em cooperação com a COAA e o Corpo de Professores Orientadores. Levantamento da presença de estudantes nos projetos de Extensão, de Pesquisa e de Estágio. Levantamento da situação profissional dos egressos recém-formados. Realização de Avaliação do Curso e Reforma Curricular. O principal desafio do PPGSC-UFRJ é justamente a ampliação da interdisciplinaridade entre as áreas que compõem o campo para oferecer uma real formação em Saúde Coletiva. Esta meta somente será alcançada com a ampliação da integração das diversas Linhas de Pesquisa e a reformulação das disciplinas obrigatórias do Mestrado e do Doutorado. E na RMSC espera-se vinculação de mais



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

professores na tutoria dos campos de prática; aumento da frequência das tutorias coletivas e intensificação do compartilhamento de experiências; instituição de instrumentos mais precisos (relatórios mensais) para melhor acompanhar e potencializar a experiência no campo prático; reuniões mais frequentes entre tutores e preceptores para ajustes na inserção prática do residente. Propõe-se ampliar as ações de fomento à inovação de forma articulada no IESC e em rede com o Sistema Inova UFRJ.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2020 na graduação não houve um acompanhamento sistemático da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, muitas foram desenvolvidas, contornando as dificuldades do período de ensino e trabalho remotos. Destacam-se os campos de prática remota e presencial na rede de saúde. Os principais pontos que estão no foco do PPGSC, em consonância com seu processo de autoavaliação e planejamento estratégico, visando a melhoria da qualidade da formação discente são: 1) busca de crescente internacionalização; 2) ampliação de contatos e parcerias nacionais; 3) aumento do número de bolsas, sobretudo ao se levar em consideração o incremento do número de alunos de Doutorado; 4) aumento do número de discentes participantes do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE); 5) capacitação continuada do corpo docente, por meio de projetos de Pós-Doutoramento, estimulando a formação de parcerias internacionais. 6) expansão das estratégias de acompanhamento de egressos; 7) Ampliação da colaboração acadêmica entre PPGSC-UFRJ e PPGSAT-UFBA, através do DINTER em curso entre os dois programas. Na RMSC esforços foram feitos no sentido de engajar mais professores do quadro permanente e de proporcionar maior diversidade de experiências práticas em instituições conveniadas, articulando projetos institucionais orientados a responder às principais demandas desses serviços. O contexto de pandemia impõe grandes limitações de recursos técnicos e humanos, os quais devem ser considerados.

## **4. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3**

### **i) Relatório da UNIDADE**

Todas as atividades desenvolvidas pelo IESC em 2021 contribuíram para a formação e qualificação profissional, para a produção e disseminação de conhecimentos e para o aprimoramento do SUS, e isso é uma grande ação de responsabilidade social, pois a saúde pública ajuda a salvar vidas, torna a população mais consciente, e contribui para diminuir a enorme desigualdade social do nosso país. O Curso de Graduação em Saúde Coletiva teve presença massiva de alunos ativos e egressos atuando no SUS, principalmente em função da pandemia, mostrando socialmente a importância dessa área na saúde pública. Esta ação se deu através das disciplinas AISCs, de forma remota e recentemente presencial, desenvolvidas em diferentes



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

cenários de prática de atuação de sanitaristas, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, em Organizações Não-Governamentais, Conselhos Municipais de Saúde, Defensoria Pública do Estado, entre outros. Como nossos alunos são basicamente estudantes de baixa renda, ofertamos bolsas institucionais e abrimos oportunidades que lhes deram condição para continuar e concluir o curso. Na PPGSC-UFRJ, fortalecendo as bases científica, tecnológica e de inovação, desenvolvemos 11 linhas de pesquisa, algumas com apoio do CNPq e outras da FAPERJ. Numericamente, temos um total de 42 docentes, sendo 27 permanentes e dois Professores Visitantes. Além disso, em 2021, tivemos 52 discentes no Mestrado e 97 no Doutorado, que atuaram em laboratórios e projetos das diferentes linhas de pesquisa, orientando e acompanhando também alunos da graduação, estimulando a vivência em grupos de pesquisa. O IESC também tem um Programa *lato sensu* de Residência Multiprofissional, caracterizada por treinamento em serviço de sanitarista e os cenários de prática incluem serviços assistenciais e de gestão do Estado do Rio de Janeiro, dos municípios do Rio de Janeiro, Mesquita e Niterói, proporcionando diferentes linhas de atuação. Por fim, na nossa linha de Extensão, o IESC desenvolve diversos projetos de extensão comunitária, sendo alguns em parceria com outras unidades, colocando o nosso saber e conhecimentos diretamente à serviço da população mais excluída, tendo o compromisso com a sociedade e com a disseminação de conhecimentos, através da troca de saberes, em uma interação dialógica. Temos o “Projeto CASA” desenvolvido com agricultores do município de Guapimirim, com a disseminação do tema agroecologia; Os cursos: “Violência: estratégia de manejo e combate”, “Saúde do Trabalhador” e “Ética em pesquisa e saúde” atendem a profissionais do serviço de saúde estadual além do público em geral. Apoiando todos os cursos e projetos, a nossa biblioteca setorial deu apoio a diversas pesquisas nas bases de dados eletrônicas e trabalhou com o processamento de dados de toda a documentação científica gerada pelos cursos oferecidos pelo IESC, atualizando um grande repositório institucional. Além disso, fez treinamentos em alfabetização informacional, elaborando estratégias de pesquisas bibliográficas.

### ii) Análise das Informações

Em 2021, avanços foram comuns aos programas do IESC, como a forte presença dos alunos ativos e egressos atuando no SUS, na pandemia. Nenhuma ação foi paralisada, conseguindo se adaptar ao modo remoto, possibilitando o compartilhamento de experiências com este novo *modus operandi*, que ainda precisa ser aprimorado. Aproveitando a expertise institucional, alguns docentes tiveram projetos de pesquisas na linha da COVID 19 aprovados, com o apoio fundamental da nossa biblioteca que fez treinamentos em alfabetização informacional para a equipe. Esta pandemia acirrou a situação social dos alunos de baixa renda, e ofertamos bolsas institucionais e suportes diversos colaborando com a continuidade de sua formação. Na extensão, houve um maior envolvimento de técnicos e docentes na organização do trabalho e maior agilidade de comunicação com o suporte da PR5. Como desafio, o retorno das atividades presenciais, com a continuidade



do engajamento do IESC nas ações postas para a saúde pública durante a pandemia, principalmente através das atividades práticas. Na PPGSC-UFRJ, ampliar o escopo de atuação do programa com conexões e intercâmbios internacionais para dar mais qualificação às nossas linhas de pesquisa e fazer uma grande luta política-institucional para não deixar o curso de Residência ser interrompido. Na área de Extensão, é necessário superar a resistência dos docentes com o SIGA e apresentar melhor a relevância social desse Eixo Formativo para todos, adequando melhor as propostas dos projetos às diretrizes da UFRJ.

### iii) Ações a Desenvolver

**GRADUAÇÃO:** - Inserção dos estudantes no SUS nos campos de prática; - Buscar pesquisas com o sistema de saúde e instituições correlatas; - Identificar oportunidades de inovação na universidade e com iniciativas próprias em saúde coletiva. **ESTÁGIO:** - Articulação com a SMS do Rio para inserção dos estudantes em atividades práticas em Clínicas da Família e afins; - Ampliar o número de cenários de ensino-aprendizagem com instituições de prática em saúde pública; - Ampliar a participação docente e de estudantes de pós-graduação em atividades de tutoria nas AISC; - Retomar as atividades de tutoria coletiva presenciais no IESC; - Integrar a avaliação de todas as AISC com participação discente, docente e dos preceptores de campo. **PÓS-GRADUAÇÃO:** - Desenvolver estratégias para aumentar a internacionalização do Programa; - Potencializar o pós-doutoramento de docentes em instituições internacionais; - Evoluir nas iniciativas de solidariedade institucional com outros programas de outras instituições nacionais. **RESIDÊNCIA:** - Buscar articulação junto à COREMU e outros Programas de Residência visando maior poder de reivindicação em relação a continuidade do curso; buscar outras fontes de financiamento. **EXTENSÃO:** - Desenvolver, para a página do IESC ou outras redes sociais, um canal de informações relevantes sobre a extensão; - esclarecer os discentes sobre diversas dúvidas quanto à extensão; - Ampliar o envolvimento dos alunos na participação do planejamento e execução das ações. **BIBLIOTECA:** - Atualização do acervo bibliográfico.

### iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Instituto manteve ao longo do ano diversas iniciativas de interação com a sociedade, em particular no apoio à reflexão sobre e às respostas à Pandemia de Covid-19, se desdobrando no engajamento dos professores e estudantes do curso. Quanto aos estágios curriculares dos alunos da Graduação, na modalidade remota, foram oferecidos através das disciplinas “Atividades Integradas em Saúde Coletiva” com a expansão das atividades de apoio à gestão para outras divisões nas Coordenadorias de Atenção Primária do Município do Rio. Na PPGSC-UFRJ, continuamos com o foco no planejamento estratégico do Programa, de busca crescente de internacionalização, ampliação de parcerias nacionais, aumento do número de bolsas e de discentes participantes do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior. Além disso, a capacitação continuada do corpo docente, por meio de projetos de Pós-Doutoramento foi estimulada, assim como a expansão das estratégias de acompanhamento de egressos e ampliação da colaboração acadêmica entre



PPGSC-UFRJ e PPGSAT-UFBA. Foi feita uma reforma curricular no mestrado, e elaboradas normativas internas para orientar os alunos, com a publicação na página do Programa. Quanto à RMSC, as atividades teóricas seguiram adaptadas para o formato remoto conforme previsto, sendo providenciada a vacinação de toda a turma de forma a garantir segurança para atuação no campo prático. Na EXTENSÃO, foram propostas 16 ações em 2020, com execução no formato remoto e todas foram executadas.

## **5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2**

### **A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

#### **i) Relatório da UNIDADE**

O IESC possui, desde 2009, o Curso de Graduação de Saúde Coletiva (CGSC), com oferta de 40 vagas anuais, 3.285 horas e integralização em 08 períodos de 15 semanas, cujo currículo busca atender às demandas sociais das áreas da saúde coletiva no Brasil, em especial aqueles referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS). O CGSC visa formar profissionais com perfil interdisciplinar e competências relativas à análise e intervenção em políticas e sistemas de saúde, pesquisa e atuação em serviços, no âmbito público e privado. A estrutura curricular tem como base a articulação de saberes das áreas de Epidemiologia e Bioestatística; Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas em Saúde; Saúde Ambiente e Trabalho; Bioética e Saúde e Ciências Básicas da Vida. A formação é viabilizada através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Do primeiro ao oitavo período são oferecidas disciplinas teórico-práticas obrigatórias denominadas Atividades Integradas em Saúde Coletiva (AISC 1 a 8), com objetivo de integrar e articular nos contextos das práticas, os conteúdos das disciplinas teóricas. Por meio delas, o estudante é inserido na rede de gestão e atenção à saúde, em interação ativa com profissionais e usuários do sistema de saúde, proporcionando a oportunidade de lidar com problemas reais e assumir responsabilidades compatíveis com seu grau de autonomia. A saúde coletiva constitui um campo de saberes e práticas eminentemente interdisciplinares. Com relação ao corpo docente do CGSC, a maioria dos professores pertencentes ao quadro efetivo possuem doutorado. Institucionalmente, o apoio ao estudante se dá por meio da COAA e das estruturas acadêmicas de coordenação, vice coordenação e secretaria do CGSC. Além disso, a comunicação e contato com a equipe da direção, o corpo técnico e os professores, é bastante facilitado e próximo.

#### **ii) Análise das Informações**

Em 2021 foram desenvolvidas, ainda que com algumas limitações, todas as atividades do curso de graduação, com finalização do período 2020.2, realização do período 2021.1 e início do 2021.2. Foram realizadas reuniões regulares da ComGrad com presença de uma nova representação discente (também na



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

Congregação), o que viabilizou a participação dos estudantes nas decisões e aperfeiçoou a comunicação da categoria com a Coordenação do Curso. O Curso indicou representação de docentes e estudantes para o Fórum de Graduação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Para 2022, prevendo o restabelecimento de atividades presenciais, é fundamental fazer um levantamento dos estudantes cujo andamento do curso atrasou ou mesmo que se desvincularam do curso na prática para propor ações, junto com a COAA, para trazê-los de volta ao curso.

### iii) Ações a Desenvolver

Realização de ações não colocadas em prática: como prioridade a preparação da documentação para renovação do curso junto ao MEC. Realizar o Plano de Trabalho da equipe da Secretaria Acadêmica. Estabelecer processos de avaliação do curso e de suas disciplinas com a comunidade do IESC.

### iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

O Processo de Renovação do Curso junto ao MEC não avançou, aguarda a nova etapa do MEC; não foi retomado o debate de reforma curricular; não foi iniciado o projeto de divulgação do curso; houve pactuação pontual das atividades da Secretaria Acadêmica, acompanhada por reunião semanal com a Coordenação; a revisão do Projeto Pedagógico foi iniciada.

## B. PESQUISA

### i) Relatório da UNIDADE

Os estudos realizados no IESC investigam as relações entre possíveis determinantes de doenças, mapeando o perfil de risco ao identificar pessoas, lugares e momentos envolvidos no processo de adoecimento. Seus resultados podem subsidiar políticas públicas de saúde com objetivo de melhorar a qualidade de vida e reduzir a morbidade e mortalidade das populações. Além dos docentes, alunos de iniciação científica, bolsistas ou voluntários e de pós-graduação participam dos grupos de pesquisa nas diferentes áreas: Epidemiologia e Bioestatística, Saúde Ambiental e Trabalho, Políticas e Planejamento em Saúde, Ciências Sociais e Humanas em Saúde e Saúde Mental.

A produção dos pesquisadores é registrada na Plataforma Sucupira pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC). O Corpo docente do PPGSC é composto por 36 docentes permanentes e colaboradores com uma produção de artigos científicos em 2021 (até o momento) de 145 artigos. Cerca de 1/3 dos docentes do PPG são bolsistas de produtividade do CNPq e/ou Cientistas do Nosso Estado (Faperj).

### ii) Análise das Informações

A produção científica dos docentes do IESC manteve-se elevada apesar dos inúmeros contingenciamentos e obstáculos encontrados nesse período de pandemia. Muitas pesquisas tiveram que ser alteradas ou



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

interrompidas. Houve deterioração do espaço físico com agravamento de situações críticas pré-pandemia e que necessitarão de recursos extras para serem reestabelecidas, com destaque para instalações elétricas e mobiliário.

### iii) Ações a Desenvolver

Iniciar discussão junto à PR2 de construção de um registro oficial das pesquisas em andamento em cada unidade com informações sobre financiamentos, participantes da unidade e da UFRJ, participantes externos nacionais e internacionais, de alunos de graduação e pós-graduação. Discutir em diferentes instâncias da universidade a necessidade de inclusão de categorias de servidores em concursos públicos, qualificados para dar apoio às atividades de pesquisa e para capacitar servidores das unidades e centros para atuarem nessa área.

### iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Nesse período não houve avanços nas melhorias necessárias para a gestão da pesquisa na unidade uma vez que não existem recursos humanos qualificados disponíveis para dar o suporte necessário às atividades de pesquisa. Dessa forma os pesquisadores continuam sobrecarregados, tendo que assumir todas as atividades de captação, gerenciamento e avaliação/prestação de contas de recursos financeiros e humanos para as suas pesquisas, simultaneamente às suas atividades de ensino (sala de aula e orientações), extensão e atividades de gestão Institucional.

## C. EXTENSÃO

### i) Relatório da UNIDADE

As ações de extensão cadastradas em 2021 são “Apoio às ações de vigilância epidemiológica no enfrentamento da epidemia de COVID-19”, “ConetAE: atividades de Saúde Ambiental e Inovação com escolares”, “Curso de ética em pesquisa de saúde”, “Embarcando na Maternidade 2”, “Informações de qualidade sobre o SARS-CoV-2 para jovens e estratégias de diálogo”, “LABITSS – Laboratório de Inovação Tecnológica e Social em Saúde”, “Minha vida na pandemia de covid-19. Memória de idosos durante a emergência sanitária”, “Oficina de Ética em Pesquisa”, “Saúde mental de crianças e adolescentes do Rio de Janeiro”, “Secretaria de Saúde Acadêmica: parceria entre academia e serviços de saúde na solução de problemas de Saúde Pública”, “Telemonitoramento de pacientes com síndrome gripal usuários das clínicas da família do município do Rio de Janeiro”, “Uma imagem, uma mensagem... expressões de profissionais de saúde no contexto do COVID-19”, “V Semana de Agroecologia da UFRJ - Fortalecendo Elos, Florescendo Potencialidades”, “Projeto benzeno” e “Violência: estratégia de manejo e combate”. As ações possuem características diversas, se dividindo entre as modalidades de projetos, cursos e eventos, sempre voltados para a comunidade externa, profissionais de saúde e/ou a população, com a participação dos alunos de



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

graduação e pós-graduação em todo o processo, desde a elaboração da proposta até a sua execução e avaliação. Muitas das ações possuem articulação com projetos de pesquisa ou disciplinas da graduação promovendo a integração ensino-pesquisa-extensão.

As ações de extensão representam para os estudantes a oportunidade de vivenciar as teorias e conceitos apreendidos em sala de aula. Para a comunidade, essas ações traduzem-se em oportunidade de aproximação e conhecimento do saber produzido na academia. Para ambos, acadêmica (docentes, técnicos e estudantes) e comunidade, as ações de extensão são momentos de trocas de saberes e experiências com possibilidades de transformação para ambos. A participação estudantil em ações de extensão vem se intensificando com a implantação da obrigatoriedade de 10 % da carga horária do curso de graduação voltada para as ações de extensão. Os estudantes são avaliados processualmente no decorrer das ações de extensão e apresentam relatório de atividades ao término das ações. Eles têm impacto na sua formação através do desenvolvimento de habilidades como responsabilidade e comprometimento, além do desenvolvimento de habilidades específicas relacionadas ao conteúdo programático. O público-alvo das ações é convidado a participar da avaliação da ação através de formulários, declarações ou rodas de conversa. Em 2021, as ações de extensão foram desenvolvidas na modalidade remota, sendo algumas suspensas por não apresentarem condições de atuação nessa modalidade durante a pandemia de COVID-19.

### ii) Análise das Informações

**Avanços conquistados (2021):** A participação dos alunos de diversos cursos de graduação e de pós-graduação nas ações de extensão, em 2021, diante do distanciamento social e atividades remotas, possibilitaram uma interação entre os alunos, docentes, técnicos administrativos e de profissionais de saúde e/ou a população. Mais recentemente, iniciou-se a discussão sobre o retorno gradativo das ações de extensão para modalidade híbrida (remoto + presencial) ou presencial, caso haja condições sanitárias favoráveis. Acreditamos que a participação contínua de profissionais de saúde e/ou população nas ações de extensão, mesmo na modalidade remota, com todas as suas dificuldades, pode ser considerada como avanços conquistados, uma vez que alunos, docentes e técnicos somaram esforços para dar continuidade ou iniciação de ações de extensão que pudessem ser desenvolvidas nesse contexto trazendo benefícios à comunidade extra-muros. **Pontos de melhoria a serem enfrentados no próximo ano (2022):** Espera-se que para o ano de 2022, as ações que se encontram suspensas devido a pandemia de covid 19 possam retornar para o modelo presencial e atender a demanda da comunidade acadêmica e extramuros. Destaca-se, também, a melhora na divulgação das informações aos discentes para esclarecer eventuais dúvidas quanto à carga horária cursada, a busca por ações de extensão e ampliar o envolvimento discente na participação do planejamento e execução das ações.



### **iii) Ações a Desenvolver**

A direção de extensão, junto aos GTs do IESC, estuda formas de viabilizar um retorno gradual e seguro das atividades de extensão na modalidade híbrida ou presencial para que as ações, principalmente as suspensas, possam retornar com segurança. Além disso, a direção de extensão objetiva maior divulgação do processo de implementação de ações, obtenção de bolsas, diretrizes para a extensão etc; para isto a equipe participou de um curso de formação neste ano e visa implementar novas formas de comunicação para melhorar e ampliar as ações cadastradas.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A equipe de extensão, durante o ano de 2021, se capacitou e esclareceu junto aos servidores da PR5 as principais dúvidas sobre o uso do SIGA e todas as suas funcionalidades com a finalidade de responder prontamente as dúvidas do corpo social do IESC tanto docentes quanto discentes no que diz respeito à busca de dados, inserção de dados e inscrição em ações disponíveis. Encontram-se disponíveis no site do IESC <<http://www.iesc.ufrj.br/extensao>> as informações relevantes de algumas das ações de extensão em andamento, normas para elaboração de propostas de ações de extensão, planilha com informações a respeito das ações para sua divulgação, divulgação de regimentos e normativas relacionados à extensão.

## **D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

### **i) Relatório da UNIDADE**

O objetivo geral do Programa é a formação qualificada para a docência para todos os níveis de ensino, para a pesquisa na área de Saúde Coletiva e para a formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico, em particular para o Sistema Único de Saúde; e fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação. O PPGSC-UFRJ tem uma área de concentração, Saúde Coletiva, e 11 linhas de pesquisa que estruturam os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos em Saúde Coletiva. Metade dos docentes permanentes são bolsistas de produtividade do CNPq, e alguns são bolsistas do programa Cientista do Nosso Estado/FAPERJ. A maioria das atividades de ensino, orientação e pesquisa é desempenhada por professores permanentes, não havendo dependência de professores colaboradores. Do total de 42(quarenta e dois) Docentes, 27(vinte e sete) são permanentes e dois Professores Visitantes. Os cursos de Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva contam com 52 discentes no Mestrado e 97 no Doutorado. Destes alunos do Doutorado, 18 são integrantes do projeto DINTER entre os Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do IESC-UFRJ e em Saúde, Ambiente e Trabalho/FMB-UFBA. O PPGSC como um programa com conceito 5 na CAPES possui como financiamento principal os recursos do PROAP, mas também tem recebido recursos do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação da FAPERJ. O IESC foi uma das primeiras instituições nacionais a criar curso de graduação em Saúde Coletiva, onde atuam todos os docentes do PPGSC-UFRJ. Os



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

docentes do PPGSC-UFRJ atuam também em vários outros cursos de graduação da área da saúde (Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Biomedicina), como também de outras áreas (Defesa, Engenharia Ambiental) e Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, com a participação de vários alunos destes cursos nos laboratórios e projetos das diferentes linhas de pesquisa do PPGSC-UFRJ. O PPGSC-UFRJ conta com a participação de alunos desde a graduação, bolsistas e voluntários, até o doutorado, estimulando a vivência de alunos em grupos de pesquisa e permitindo que alunos da Pós-graduação participem da co-orientação dos alunos de graduação, com ampla participação destes discente, transformando esta como uma oportunidade valiosa para o discente do PPGSC-UFRJ, que passa pela possibilidade de treinamento na orientação de alunos, além da experiência em práticas didáticas.

### ii) Análise das Informações

O PPGSC-UFRJ tituló até dezembro de 2020 415 Mestres em Saúde Coletiva. Já o curso de doutorado, mais recente, desde sua implementação em 2009, já formou 114 Doutores em Saúde Coletiva e nos últimos anos, o PPGSC-UFRJ vem buscando estabelecer conexões e intercâmbios com pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, por meio de acordos de cooperação interinstitucional, possibilitando a recepção de alunos de outros estados da federação e do exterior. Tais cooperações permitem ampliar o escopo de atuação do programa, mas sobretudo nos permite contribuir de forma solidária com outros programas que ainda não tem autorização para formar doutores. A Pandemia criou imensos desafios para pesquisadores e gestores de saúde. Para tentar responder a importantes questões assistenciais e de saúde pública, diversos editais foram lançados pelas agências nacionais de financiamento à pesquisa. Docentes do PPGSC-UFRJ com expertise em epidemiologia de doenças transmissíveis e em métodos epidemiológicos submeteram projetos a esses editais e receberam financiamento e bolsas para alunos de pós-graduação para o desenvolvimento de pesquisas. Muitas dessas pesquisas estão sendo conduzidas em parcerias com diversas unidades da UFRJ e de outras Instituições.

### iii) Ações a Desenvolver

O Programa tem desenvolvido estratégias para aumentar a sua internacionalização. A perspectiva é de ampliar este processo por meio de intercâmbios internacionais de estudantes e grupos de pesquisa que têm colaborações estabelecidas já consolidadas ou em consolidação. Com o fim dos impedimentos para viagens ao exterior, espera-se que as atividades de internacionalização aumentem. Outro aspecto em que o programa precisava evoluir diz respeito às iniciativas de solidariedade. Ainda no quadriênio de 2013 a 2016, o programa abriu uma turma de doutorado fora de sede, que tituló 9 doutores do Instituto Evandro Chagas, PA. No quadriênio atual, ampliamos nossas ações de solidariedade através do doutorado interinstitucional (DINTER) PPGSC/UFRJ e PPGSAT/UFBA que conta com 18 (dezoito) doutorandos com Orientadores do



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

IESC/UFRJ e do PPGSAT/UFBA. A capacidade do corpo docente em captar financiamento para pesquisa também esteve presente nos diversos editais de projetos para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 em 2020 com diversos projetos de pesquisa sendo coordenados por docentes do PPG. O pós-doutoramento de docentes do Programa em instituições internacionais também foram pontos fortes e com grande potencial de desdobramentos futuros nesse processo de expansão na internacionalização do Programa.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Os principais pontos que estão no foco do Programa, em consonância com seu processo de autoavaliação e planejamento estratégico, visando a melhoria da qualidade da formação discente são: 1) busca de crescente internacionalização; 2) ampliação de contatos e parcerias nacionais; 3) aumento do número de bolsas, sobretudo ao se levar em consideração o incremento do número de alunos de Doutorado; 4) aumento do número de discentes participantes do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE); 5) capacitação continuada do corpo docente, por meio de projetos de Pós-Doutoramento, estimulando a formação de parcerias internacionais. 6) expansão das estratégias de acompanhamento de egressos; 7) Ampliação da colaboração acadêmica entre PPGSC/UFRJ e PPGSAT/UFBA, através do DINTER em curso entre os dois programas. Outro ponto a ser destacado é uma reforma curricular com um formato das disciplinas obrigatórias do Mestrado, Saúde Coletiva e Análise do Objeto da Pesquisa, para que atendam melhor à formação do Mestre em Saúde Coletiva e a elaboração de normativas internas para orientar aos alunos no desempenho de suas atividades acadêmicas com a publicação na página do Programa a fim de dar mais dinamismo nas ações dos alunos.

## **E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

### **i) Relatório da UNIDADE**

O curso de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva tem uma entrada por ano, com turmas de 10 alunos, duração de 24 meses. Ao todo, aproximadamente 12 docentes estão atualmente envolvidos com atividades da Residência, seja nas disciplinas teóricas, no acompanhamento de tutoria ou como representantes no NDE. Sete disciplinas compõem a grade curricular do curso: um bloco integrado de Epidemiologia, Bioestatística e Sistemas de Informação, um bloco de Políticas, Gestão e Planejamento (I e II), outro de Saúde, Ambiente e Trabalho, de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Bioética e Seminários de Monografia. Juntas, as disciplinas teóricas equivalem a 20% da carga horária do curso, enquanto o treinamento em serviço responde por 80%. Dos vários cenários de práticas atualmente disponíveis para residentes do Programa, alguns são compartilhados com alunos de graduação em Saúde Coletiva, inseridos por meio de disciplinas práticas curriculares. Nos cenários compartilhados de prática, há uma orientação de trabalho articulado entre residentes e graduandos em torno de projetos institucionais e demandas



específicas dos serviços. A coordenação do Curso, juntamente com a Direção do Instituto, vem acompanhando o estabelecimento e renovação de convênios com vistas a ampliação do número de bolsas e diversificação de cenários de práticas. As 10 bolsas de Residência são custeadas pelo Ministério da Saúde por meio de Termo de Cooperação Técnica, cuja renovação tem enfrentado dificuldades que culminou, inclusive, na não realização do processo seletivo para provimento de turma em 2021.

### **ii) Análise das Informações**

Embora a situação da pandemia tenha melhorado com o aumento da vacinação, os desafios em 2021 permaneceram, com pouco avanço nas questões operacionais e pedagógicas em virtude do trabalho remoto. A ameaça de corte e descontinuidade de financiamento de bolsas segue como problema de máxima urgência. No momento atual, está sendo discutido junto à área técnica responsável pela gestão das bolsas (Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde – DEGTS/SGTES/MS) a continuidade do financiamento e o provimento de novas turmas. Outras fontes de financiamento também têm sido buscadas.

### **iii) Ações a Desenvolver**

O financiamento das bolsas pelo Ministério da Saúde está há mais de um ano ameaçado e até o momento não há autorização formal do órgão para realização de processo seletivo e provimento de vagas para novas turmas. Neste sentido, ações objetivas individuais não são capazes de garantir a continuidade do financiamento do curso pela fonte pagadora. Todos os esforços, em 2021 e em 2022, serão para garantir a continuidade do financiamento e o provimento de novas turmas com discussões junto à área técnica responsável pela gestão das bolsas (Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde – DEGTS/SGTES/MS) e outras possíveis fontes de financiamento.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2021, na maioria dos campos de prática, não tivemos mais a adoção de sistema de escalas, trazendo uma maior convivência dos estudantes com a equipe e experimentação da rotina diária, um dos principais desafios atuais para articulação da Residência e Graduação, através das disciplinas práticas, como AISCs, e de estágios não curriculares realizados presencialmente. Os docentes, mesmo que de forma remota, participaram de encontros mensais com os alunos e encontros eventuais com os preceptores, fazendo com que houvesse uma maior interação entre a turma, uma vez que as aulas, em 2021, se deram de forma totalmente remota.

Em 2021, no entanto, com o não financiamento das bolsas de residência para o ano letivo de 2021 (e sem a realização do Processo Seletivo) e a não previsão de financiamento para 2022, algumas das ações propostas em 2021/2020 não foram colocadas em prática pois além das aulas, tutorias e orientações dos alunos



regularmente matriculados em 2021, cuja entrada foi em 2020, os esforços da Coordenação da Residência, bem como da Direção do Instituto, foi de buscar fontes de financiamento para a não interrupção da mesma.

## **6. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4**

### **i) Relatório da UNIDADE**

O principal meio de comunicação institucional interna e externa continua sendo o *e-mail*, utilizado na divulgação de informações de ordem acadêmica, administrativa e social. A Direção vem promovendo a implementação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, transferindo progressivamente para o seu domínio todos os registros de natureza administrativa, incluindo assuntos de pessoal, deliberações e acordos de cooperação. Na esfera acadêmica a Direção tem estimulado o uso do SIGA. A agilidade necessária aos processos de comunicação vem tornando o uso cada vez mais frequente de ferramentas como o *whatsapp*. A Direção manteve o investimento na reformulação do *site* do Instituto (<http://www.iesc.ufrj.br/>) e o estímulo ao seu uso na comunicação interna e externa. O Instituto também usa redes sociais como *Facebook* e *Twitter* e o canal *YouTube* para divulgação de assuntos acadêmicos próprios e, de forma mais ampla, da área da Saúde Coletiva. O IESC edita há décadas o periódico *Cadernos Saúde Coletiva*, importante meio de divulgação de conhecimento científico e técnico da área, cujo projeto necessita reformulação à luz dos objetivos do IESC. Um fator limitante do aprimoramento da comunicação institucional é a total dependência de recursos financeiros próprios, provenientes, essencialmente, do orçamento participativo e do Proap. Acrescenta-se a escassez de iniciativas envolvendo a participação dos discentes, especialmente de graduação. No curso da atual pandemia, iniciativas anteriores por meio de questionários dirigidos ao corpo social utilizando ferramentas de livre acesso (*Google Forms* e similares) foram intensificadas. Não há avaliação estruturada da imagem pública do Instituto. No *site* do IESC estão disponíveis informações essenciais para os alunos de graduação (<http://www.iesc.ufrj.br/ensino/graduacao/saude-coletiva>) e de pós-graduação (<http://www.posgraduacao.iesc.ufrj.br/>).

### **ii) Análise das Informações**

Destacam-se, entre os avanços, a implementação e progressiva ampliação do uso do SEI e a expansão do *site* e das redes sociais como canais de comunicação institucional interna e externa. Todavia, são iniciativas que requerem, continuamente, reformulações e atualizações, especialmente quanto ao *site* e as redes sociais, e assessoria de pessoal qualificado na área de comunicação. O projeto do *Cadernos Saúde Coletiva* (CSC) requer ampla reformulação, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas do Instituto. Num contexto de crescente escassez de recursos financeiros e humanos, o principal desafio que se impõe, por ora,



é a busca por fontes alternativas de financiamento e de (re)composição de pessoal, necessários ao desenvolvimento da comunicação institucional.

### **iii) Ações a Desenvolver**

Propõe-se o planejamento, execução e avaliação de iniciativas destinadas à ampliação da adesão do corpo social aos sistemas de registros e informações institucionais (SEI, SIGA), ao *site* e às redes sociais do Instituto, com ênfase na divulgação institucional em outros idiomas, a começar pelo inglês. Tais iniciativas devem considerar estratégias destinadas à captação de recursos financeiros e humanos, vinculadas, desejavelmente, a projetos acadêmicos em curso ou por desenvolver, incluindo a participação discente no cumprimento de carga horária curricular ou extracurricular. Na esfera administrativa, destaca-se a necessidade, de curto prazo, da reformulação da estrutura organizacional do IESC, com a sua efetiva adequação ao disposto no regimento aprovado em 2019.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A expansão dos meios de comunicação interna e externa do IESC está em curso, mesmo com as dificuldades impostas pela atual pandemia. Tais dificuldades, por sua vez, impulsionaram o uso de ferramentas de auxílio à realização de atividades remotas. A transição para a tramitação eletrônica de processos também foi intensificada, restando, porém, aprimorar os processos de trabalho. Restam pendentes as iniciativas dirigidas à divulgação e ao fortalecimento da imagem institucional do IESC, em especial no âmbito internacional, por meio da tradução dos conteúdos do *site* e das redes sociais para outros idiomas.

## **7. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9**

### **i) Relatório da UNIDADE**

**1) Graduação em Saúde Coletiva (GSC):** A Coordenação de Graduação e a COAA atuam conjuntamente nas atividades de acompanhamento pedagógico e monitoramento de discentes. Em 2021, 35 alunos recebiam auxílio financeiro da UFRJ, além de serem oferecidas e preenchidas: 8 vagas de Monitoria, 3 vagas de Monitoria de Apoio Pedagógico e 4 vagas do PAEALIG. O percentual de vagas ociosas ficou acima de 40% em todos os anos avaliados, mas tem reduzido gradualmente. O tempo médio de conclusão da maioria dos ingressantes ultrapassa quatro anos. Os recursos do orçamento participativo da UFRJ são para custeio e manutenção da Unidade, que busca apoiar financeiramente a participação de estudantes em eventos científicos, e pesquisadores apoiam atividades de ensino, pesquisa e extensão mediante recursos de projetos. E também foi realizada uma pesquisa de Grau de Satisfação dos Discentes por meio de um



formulário eletrônico anônimo. Sua satisfação em relação às Políticas e Programas em Atividades de Ensino foram classificadas em médias e altas. O mesmo ocorreu com a satisfação em relação à Métodos de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico, que se trata da COAA, tutoria e acompanhamento realizado pelos docentes. **2) Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC):** Acompanhamento da prática por meio de reuniões mensais, conduzidas por docentes tutores. Para cada prática um professor-tutor de referência que atua na mediação com a preceptoria e na avaliação do seu desempenho. **3) Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC-UFRJ):** Os discentes do PPGSC-UFRJ são acompanhados pela Comissão Deliberativa por meio de formulários preenchidos semestralmente. Nestes formulários, são coletadas informações sobre o processo de elaboração da dissertação ou tese, produção intelectual, participação em eventos e avaliação do orientador. A participação em atividades de ensino é obrigatória para bolsistas e realizada na disciplina de Prática Didática, com supervisão de docente. Programas de mobilidade e intercâmbio são oferecidos dentro do *Print*. Alguns egressos têm trabalhado nos cenários onde realizaram seus estágios. Esta interlocução contribui para a formação e o reconhecimento do papel do profissional sanitário, pelos estudantes.

### ii) Análise das Informações

**1) Graduação:** Alunos de disciplinas práticas remotas tiveram bom desempenho. O custeio de transporte no retorno presencial é um desafio para alunos com dificuldades socioeconômicas. Estes têm apoio do Instituto e orientação para inscrição em editais de auxílio. Houve monitoramento de condições para se formar e frequência em disciplinas. Emissão de nova lista de tutores para melhorar monitoramento. O retorno presencial será um desafio para alunos sem auxílio que precisam trabalhar. As disciplinas, pesquisas com graduandos e pós-graduandos, controle de evasão discente, suporte a saúde mental e apoio material mantidos em modo remoto. Desafio em 2022: retorno presencial com segurança. **2) Residência:** Tutorias coletivas, fóruns discentes e o NDE são espaços de escuta e trocas de experiências que devem continuar. **3) Mestrado e Doutorado:** Em 2021, ocorreram encontros remotos com alunos e Coordenação esclarecendo dúvidas. A mobilidade internacional foi interrompida e os discentes participaram de atividades remotas de ensino e pesquisa.

### iii) Ações a Desenvolver

**1) Graduação:** Mapear a atuação profissional de egressos. Quantificar os estudantes que realizam estágios extracurriculares, carga horária e o local. Criar canal de divulgação/orientação de atividades práticas e estágio. Identificar demandas por auxílio a partir de abril/2022. Avaliar o alcance da tutoria dos estudantes. Diagnosticar atraso no cumprimento do curso. Incentivar a organização dos graduandos. Promover atividades extracurriculares que possibilitem o convívio na unidade. Seguir monitoramento de formação e avaliação por indicadores. **2) Residência:** Promover o engajamento de professores nas tutorias coletivas e



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

individuais visando maior suporte aos discentes; incentivar a realização de fóruns discentes; manter a estratégia da vinculação precoce de orientadores nas disciplinas de elaboração dos projetos para reduzir evasão e ampliar apoio institucional, considerando as necessidades individuais. **3) Mestrado e Doutorado:** Manter o preenchimento de formulários de acompanhamento das atividades acadêmicas e os encontros com discentes. Integrar as Linhas de pesquisa com apresentações em seminários virtuais. Estimular à participação discente em eventos científicos nacionais e internacionais. Organizar Oficinas de artigos e Fóruns temáticos de debate para desenvolver e capacitar os discentes.

### iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

**1) Graduação:** Início da coleta de contatos de egressos para levantar dados de atuação profissional e inserção no mercado de trabalho. Não houve avanço: na realização da matriz de monitoramento da situação dos estudantes no curso; no processo de formação e avaliação por indicadores (como taxa de evasão, trancamento, tempo médio de conclusão). A COAA divulgou nova lista de tutores e tutorandos e busca acompanhar as dificuldades decorrentes da pandemia. **2) Residência:** A vinculação precoce dos residentes do segundo ano (R2) aos orientadores de disciplinas de elaboração dos projetos de conclusão tem agilizado a defesa dos trabalhos. O protocolo para agendamento de defesas e pedidos de prorrogação tem contribuído na organização e acompanhamento das turmas. **3) Mestrado e Doutorado:** A implantação dos formulários de relatório de atividades acadêmicas de preenchimento semestral pelos alunos possibilitou o acompanhamento do desempenho e do cronograma para a conclusão do curso. Foi discutido e aprovado o incentivo a publicação de artigos com financiamento de tradução para o idioma inglês. Utilização dos recursos da pós-graduação para a participação discente em eventos científicos.

## 8. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

### i) Relatório da UNIDADE

Em 2021, no IESC desenvolveu sua missão institucional com um quadro de pessoal composto de 45 docentes, sendo 37 efetivos, 7 substitutos e 1 visitante, além de 29 técnicos administrativos de nível médio e superior. Com exceção de um, todos os docentes efetivos possuem doutorado, e os técnicos de nível médio possuem, em sua maioria, uma graduação ou estão cursando, e a maioria dos técnicos de nível superior possui doutorado ou mestrado. Temos, inclusive, técnicos de nível médio com mestrado ou doutorado. Em termos discentes, são 278 alunos, sendo 119 graduandos, 10 residentes, 52 mestrandos e 97 doutorandos. De março de 2020 a novembro de 2021 a unidade funcionou de modo remoto, e, o esforço institucional foi direcionado para evitar o adoecimento do corpo social e apoiar os grupos mais fragilizados (discentes).



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

Em relação a qualificação profissional, o IESC estimula os seus servidores técnicos administrativos e docentes a se qualificarem em suas áreas de atuação, porém, seria necessária a criação de uma política de capacitação de todo o quadro de servidores da instituição, com a indicação das reais necessidades da unidade nessa capacitação, pois atualmente ocorre mais por conta da demanda individual de cada servidor.

Para a realização desse Relatório, enviamos um formulário para os docentes e técnicos administrativos com perguntas sobre o grau de satisfação com as condições de trabalho. Em função do pouco tempo para a resposta, apenas 20 servidores responderam ao questionário, sendo 35% de técnicos e 65% de professores. No questionário fizemos perguntas sobre a modalidade presencial e remota de trabalho. De modo geral, a avaliação quanto às condições de trabalho presencial, no que se refere a carga horária, foram consideradas boas e muito boas pela maioria, assim como os equipamentos eletrônicos, a limpeza do ambiente, a acessibilidade e a participação nas decisões. Foram consideradas regulares, as condições dos mobiliários e a infraestrutura do espaço físico. Apenas o Refeitório foi considerado como um local ruim, pois, na verdade, nós temos apenas um espaço de convivência onde fazemos nossas refeições e não um refeitório com todas as instalações. Sobre o trabalho remoto, a maioria dos respondentes avaliaram as condições de forma positiva, com notas boas e muito boas no que diz respeito ao horário de trabalho, a mobiliário utilizado, equipamentos eletrônicos, infraestrutura e acesso à internet, além de dizerem que esta modalidade de trabalho não afetou sua saúde mental, e apenas metade disse que afetou sua saúde física.

### **ii) Análise das Informações**

O que percebemos nesse ano de 2021 é que não se pode falar em avanços, mas a nossa grande conquista foi conseguir manter a unidade funcionando de modo remoto, sem funcionário designado para o setor de pessoal e sem perdas entre o corpo social. Desde 2020 estamos sem chefia de pessoal no IESC e o Diretor Adjunto de Administração tem acumulado diversas funções e encontra-se respondendo por mais esta atividade do setor de pessoal praticamente inexistente. Nesse sentido, o grande desafio para 2022 será melhorar a comunicação, dificultada pelo isolamento social e sanar o déficit no setor de pessoal. Um dos grandes problemas desse ano foi em relação ao Curso de Residência, onde havia uma grande lacuna em relação aos processos administrativos e pedagógicos, envolvendo desde lançamento de notas a emissão de certificados. Porém, como avanço, algumas rotinas de trabalho foram propostas de modo remoto a fim de avaliar todas as demandas e planejar um ciclo de metas para conclusão das mesmas. Isso foi realizado e atualmente boa parte dos problemas foram solucionados, porém há uma dificuldade histórica de tornar estes procedimentos administrativos mais conhecidos e mais céleres, talvez devido a uma grande troca de coordenadores no Programa. Sobre a formação de pessoal e as necessidades internas institucionais, o grande desafio para 2022 será encontrar um compasso entre as atividades administrativas que precisam ser realizadas para a concretização da Missão Institucional e os desejos individuais dos servidores.



### **iii) Ações a Desenvolver**

De modo geral, faremos uma relação de ações que gostaríamos de desenvolver em 2022, que beneficiarão todos os Programas e Projetos do IESC: - Estabelecer um plano institucional e planejamentos estratégicos por cada setor da unidade, através de um processo cooperativo e com comunicação otimizada com o corpo social e entre o corpo social. No momento a unidade se encontra em transição, retornando ao trabalho presencial, mas em turnos alternados, porém, a partir de janeiro pretende-se estabelecer o retorno pleno dos funcionários às atividades presenciais; - Criar procedimentos administrativos para todos os setores, iniciando pela Residência, com detalhamento dos fluxos administrativos e de organização de arquivos digitais; Criar uma política institucional de capacitação dos servidores do IESC, que seja adequada às principais necessidades do Instituto, de forma que os treinamentos e capacitações não visem apenas o interesse pessoal de crescimento, mas sim as necessidades da unidade.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Embora em 2021 a pandemia tenha trazido o isolamento social, as relações interpessoais pautadas nos princípios da urbanidade e da ética prevaleceram, fortalecendo as relações institucionais, os espaços colegiados, as comissões e coordenações de curso. Permanece ainda como desafio a demanda por um planejamento estratégico setorial, pela adequação entre as demandas individuais e institucionais, bem como a necessidade de criar novas iniciativas de diagnóstico das condições de trabalho com o conjunto e em cada uma das categorias do corpo social do instituto.

## **9. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6**

### **i) Relatório da UNIDADE**

A gestão baseada em planejamento e avaliação, orientada para resultados e processos é incipiente, em parte devido à escassez de pessoal qualificado, de recursos tecnológicos e financeiros. As incertezas quanto à disponibilidade regular de recursos financeiros, assim como de reposição e ampliação do corpo de servidores impõe severas limitações à gestão. A gestão do Instituto fica a cargo do conselho diretor, composto por docentes e técnicos que ocupam as posições da direção geral e das direções adjuntas, e submetido à Congregação, órgão deliberativo máximo cuja composição tem representação dos três segmentos indicados pelos seus pares. A gestão acadêmica é realizada pelas comissões coordenadoras de cursos e estruturas assessoras, compostas com a representação de todos os segmentos indicados pelas áreas e pelos pares. As decisões e encaminhamentos são centralizadas em sua maior parte na figura do(a) diretor(a), reproduzindo



## **RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades**

o modelo centralizador de gestão vigente na Universidade. Busca-se garantir a transparência das decisões submetendo-as regularmente à Congregação, a partir das deliberações dos colegiados menores, e incentivando a divulgação pública de informações.

### **ii) Análise das Informações**

Frente à pandemia em curso ao longo de 2021, o Instituto foi mobilizado no sentido de adaptar e manter a gestão administrativa, orçamentária e acadêmica no modo de trabalho remoto. Foi, portanto, um ano de poucos avanços. Todavia, destacamos o processo de implementação do SEI e de ajuste ao novo cenário da execução financeira, uma vez que, em cumprimento de decisão da administração central, o IESC deixou de ser uma Unidade Administrativa de Serviços Gerais -UASG, ficando submetido à Faculdade de Medicina da UFRJ.

### **iii) Ações a Desenvolver**

Em decorrência das dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19 as ações previstas para 2022 são as mesmas estabelecidas para 2021. Acrescenta-se o aprimoramento dos processos de trabalho relacionados à gestão orçamentária, financeira e do patrimônio da unidade.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações propostas no relatório de 2020-2021, respectivamente 1) a implementação do regimento do IESC, recém-aprovado, e do organograma correspondente – o atual remete à estrutura do antigo Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESC, de onde se originou o Instituto; e 2) o desenvolvimento de um plano de gestão e de metas com vista ao desenvolvimento futuro do IESC, com ampla participação de todo o corpo social – para o que prevê-se a realização de um Congresso Interno de forma periódica e regular, foram postergadas para 2022 em decorrência da pandemia de Covid-19 e seus impactos na reorganização dos processos de trabalho ao longo de 2021.

## **10. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10**

### **i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Estudos em Saúde Coletiva atualmente ocupa um dos complexos de construções mais antigas da cidade universitária, são da época do início dos trabalhos de aterramento das diversas ilhas existentes na baía da Guanabara e que com o aterro e a união delas formou-se a atual ilha do fundão, portanto é um prédio que não foi construído para atender as necessidades de uma instituição de ensino, pesquisa e extensão,



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

algumas melhorias foram acrescentadas, em áreas externas ao prédio original, como a construção de uma ala de salas de aula e auditório e com recursos de projetos uma nova área de gabinetes de professores e técnicos que se tornaram necessários para alocar parte do quadro de servidores da unidade. Nos últimos anos a questão financeira do país e, por conseguinte, a da universidade e do IESC vem passando por uma grave crise, observa-se uma diminuição no aporte de recursos para a universidade para infraestrutura, manutenção, aquisição de bens de consumo e permanente. No ano de 2020 o Instituto recebeu apenas uma parcela, das três previstas, do orçamento participativo, e a opção da direção foi investir quase que a totalidade do valor em mais uma etapa da reforma da rede elétrica, que apresenta problemas de capacidade para suportar os equipamentos e riscos de incêndio por conta de ser uma rede da década de 50. Os recursos da pós-graduação (PROAP) são utilizados para financiar atividades do pós-graduandos, como participação em congressos, publicação e tradução de artigos etc. Os recursos de pesquisa servem de forma adicional de financiamento de equipamentos e materiais de consumo. Há um esforço da Direção e Coordenação para divulgar e estimular a submissão de propostas de pesquisa por docentes e técnicos para editais de financiamento. As pesquisas desenvolvidas no IESC são financiadas pelas agências financiadoras, Ministérios da Saúde, da Ciência e Tecnologia e da Educação. Eventualmente são obtidos recursos de fundações filantrópicas, como a *Bill and Melinda Foundation*. Os recursos financeiros da Unidade não têm sido suficientes para manutenção da estrutura física e aquisição de material de consumo básico para uso de docentes, técnicos e alunos. Os recursos da Pós-graduação têm sido utilizados para apoiar a participação de docentes, técnicos e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais e para a tradução e publicação de artigos científicos, com prioridade para a produção discente da PG.

### ii) Análise das Informações

Em 2021, como já foi relatado, não houve muitos avanços devido às dificuldades de crédito dos recursos financeiros, o que impossibilitou o incentivo da participação de Discentes e Docentes em eventos científicos importantes. Também, não foi possível incentivar a produção acadêmica com a publicação ou tradução de artigos em virtude do pouco tempo para a execução financeira. Foi estimulado que no orçamento dos projetos submetidos às agências financiadoras fossem incluídos itens de caráter multiusuários para que o IESC possa oferecer condições mínimas de pesquisa mesmo aos grupos novos ainda sem financiamento. Foi realizado investimento na obtenção de bolsas de Iniciação Científica para qualificação dos alunos de Saúde Coletiva e de outras áreas da saúde com interface com a Saúde Coletiva. O IESC utilizou recursos do orçamento participativo para apoiar a participação de graduandos em Congressos, como o Congresso de Epidemiologia da Abrasco em 2021, no qual o IESC pagou as inscrições de 10 Alunos do Curso de graduação em Saúde Coletiva e 10 alunos do PPGSC-UFRJ.



**iii) Ações a Desenvolver**

Sem uma real previsão de quanto e quando os recursos financeiros são disponibilizados para o IESC, fica difícil se criar um planejamento, adequado e real, para suprir todas as necessidades de reforma e adequação da estrutura, reposição de estoques de insumos de consumo diário, no orçamento do ano de 2020 não foram disponibilizados recursos na rubrica de material permanente, tornando-se impossível a aquisição de novos equipamentos, a não ser quando há algum recurso de projetos. No caso do PPGSC, se os recursos financeiros foram creditados ao início do ano de 2022, serão incentivadas as participações em Eventos Científicos, mesmo que sejam presenciais, o que é possível dentro do Regulamento de utilização do PROAP. Além disso, será realizado um Edital de seleção de artigos para a tradução, cujo empenho já foi formalizado. Temos como proposta também a organização de um fundo de pesquisa com subsídios dos projetos aprovados pelas agências financiadoras para um percentual dos não contemplados seria um suporte importante tanto para as pesquisas de grande porte, muitas vezes com estruturas complexas de financiamento como para as de pequeno porte, estimulando as atividades de pesquisa de recém-doutores e novos docentes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

De 2020 - O principal desafio da infraestrutura era a finalização da reforma da rede elétrica. Nos últimos três anos foi realizado parte do projeto do EPLAN, com a instalação de novos quadros de disjuntores e passagem de cabos, mas falta ainda a distribuição para as salas. Essa ação é crucial devido ao aumento da quantidade de equipamentos que demandam energia elétrica. Existe a proposta de estabelecimento de uma Gerência de Projetos para obter maiores recursos e administrá-los melhor. No âmbito das pesquisas, o financiamento tem sido afetado pelo contingenciamento de recursos, com maior impacto sobre as áreas de Ciências Sociais e Humanas em Saúde e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde. Um último desafio colocado é a mudança na execução dos recursos, que passou para a Unidade Administrativa de Serviços Gerais compartilhada com a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Odontologia. Em virtude da burocracia da execução financeira e a demora no crédito dos recursos financeiros, as propostas de utilização dos recursos para fomento da produção acadêmica de alunos e docentes do PPGSC foram prejudicadas em 2020 e 2021. A intenção é realizar um planejamento antecipado, no início de 2022, para que as propostas sejam empenhadas assim que os recursos forem creditados. A proposta de organização de um fundo da unidade para complementação de atividades de pesquisa ainda se encontra em fase de planejamento.

**11. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7**

**i) Relatório da UNIDADE**



## RELATÓRIO CPA/UFRJ 2021 – Formulário para Unidades

O IESC ocupa um dos prédios mais antigos da Ilha do Fundão, originalmente concebido para as obras para formar a atual Cidade Universitária. Devido à implosão de parte do Hospital Universitário, o espaço foi minimamente preparado para o IESC. Posteriormente foi criado um Bloco novo com salas de aula, um auditório e banheiros. O Instituto tem mantido a infraestrutura voltada para a finalidade de ensino com condições razoáveis, embora sejam necessárias obras de infraestrutura predial, paredes, portas e janelas bem como da rede elétrica, que vem atualmente consumindo a maior parte dos recursos do orçamento participativo do instituto para que a antiga rede seja totalmente substituída, reforma e adequação da rede hidráulica e de esgotamento sanitário, manutenção dos telhados, bem como reformas e instalação de ventiladores industriais de parede nos laboratórios de informática, a biblioteca, salas dos docentes, técnicos administrativos e de aula, principalmente para adequação das normas de biossegurança com vista à redução de riscos. Durante a modalidade presencial, a limpeza dos ambientes era realizada diariamente e se mantinha em bom padrão, a despeito das necessárias reformas. Nos últimos anos houve um processo de adequação para portadores de necessidades especiais, com a criação de vaga específica, passarela e rampas de acesso, adequação dos banheiros. Contudo, ainda é necessária adequação para pessoas com necessidades visuais e auditivas. Infraestrutura: 1) Salas de Aula: oito salas de aula e um auditório para disciplinas e atividades dos seus 3 cursos e disciplinas para outros cursos – todas refrigeradas e com computadores e projetores. 2) Dois Laboratórios de Informática – LIG 1 para 20 estudantes e LIG 2 para 12 estudantes, com computadores ligados à Internet com cabo, ambas as salas refrigeradas, embora os sistemas de refrigeração necessitem de reparos, e equipadas com estação para professor e projetor ou televisão; ambos são utilizados para todos os cursos e suas disciplinas; 3) Biblioteca com 80 m<sup>2</sup>, mesas de estudo e acesso livre ao acervo, terminal para consulta; acessível a cadeirantes, mas não a portadores de necessidades especiais; 4) Salas para Secretarias e Coordenações de Cursos; 5) Sala da Direção; 6) Salas de professores: 20 salas compartilhadas para 2 a 4 docentes; 7) Alguns laboratórios ou grupos de pesquisa; 8) Sala do Centro Acadêmico; 9) Sala de Cópia; 10) Copa e Área de convivência.

### ii) Análise das Informações

**Os avanços conquistados neste ano de 2021:** Em 2021, houve avanço na reforma dos laboratórios de informática, como por exemplo, com mudanças nas disposições para as bancadas das máquinas, favorecendo uma melhor circulação entre as bancadas e também ao acesso ao ambiente, mesmo com a sala ocupada durante uma aula. Esperamos que, com a finalização dos serviços de readequação do mobiliário, as aulas práticas sejam mais dinâmicas e mais confortáveis para todos os alunos e docentes. Na Biblioteca, em 2021, tivemos reforma no telhado, além de pintura das paredes e do forro, bem como a instalação de exaustores de ar para ventilação. Para as salas de aulas foram adquiridos, com recursos de projetos, equipamentos de áudio e vídeo.



**Os desafios ou pontos de melhoria a serem enfrentados no próximo ano (2022):** O grande desafio, do IESC, de forma geral, para o ano de 2022 e certamente para os anos subsequentes, será a obtenção de recursos financeiros para a manutenção física do Instituto bem como a aquisição de bens permanentes tais como mobiliário e equipamentos de informática e ensino. Consideramos a necessidade de melhoria na ambientação (ventiladores e/ou ar-condicionado) nas salas de aulas, salas de docentes e técnicos administrativos, bem como nos laboratórios de informática e Biblioteca, principalmente para adequação em contextos da pandemia COVID-19. Ainda nas salas de aulas destacamos a necessidade de aquisição de equipamentos para viabilizar a transmissão remota das aulas, na Biblioteca destacamos a necessidade de melhoria, também, na iluminação, acervo bibliográfico e mobiliário e nos laboratórios de informática a substituição do revestimento do piso.

### **iii) Ações a Desenvolver**

Conforme apurado pela CPA, o principal desafio da infraestrutura em 2022, segundo o planejamento da Direção, é a obtenção de recursos financeiros para o término da reforma elétrica, pintura das paredes e troca de piso, bem como a substituição de equipamentos de informática que sejam adequados a portadores de necessidades especiais e conservação/manutenção/renovação de mobiliário e para atualização do acervo bibliográfico, pois existe a necessidade de aquisição de determinadas obras básicas e complementares para o desenvolvimento equilibrado da coleção.

### **iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2021, as seguintes ações propostas no Relatório CPA IESC 2021/2020, se encontram em andamento: reforma elétrica, a recuperação do telhado e a pintura das paredes e forro estão em andamento, bem como a reorganização da disposição das bancadas das máquinas nos laboratórios de informática para que sejam adequados a portadores de necessidades especiais.